

# Legislação determina que 15% da mão de obra seja nacional

■ A temporada 2022/2023 será a maior dos últimos 10 anos, com 16 navios passando pelo Porto de Santos. Assim, as oportunidades para quem pretende trabalhar em transatlânticos aumentam ainda mais. Além disso, os novos tripulantes também podem embarcar e seguir para a Europa a bordo do navio. Ainda dá tempo para buscar uma vaga.

Segundo a Associação

Brasileira de Cruzeiros Marítimos (Clia Brasil), no total, devem ser gerados cerca de 33 mil empregos. Os salários variam entre R\$ 4.500 a R\$ 12 mil, dependendo da função que o tripulante irá exercer a bordo.

O cofundador da Deck4 e do Projeto Social Jovens Tripulantes, Fabricio Brito, explica que a legislação nacional determina que 15% de todos os tripulan-

tes dos navios de cruzeiro sejam brasileiros. Com isso, as chances de contratação aumentam.

“A temporada começa no dia 2 de novembro e os últimos navios chegam na primeira e na segunda semanas de dezembro. Ou seja, a gente tem dois meses para que as pessoas se preparem”, destacou.

Brito também explica que, no setor marítimo, há

muita rotatividade de mão de obra. “Até o final de abril, muitos tripulantes que estavam a bordo desembarcam para férias, porque não gostaram do navio. Há uma rotatividade e por isso, ao longo da temporada há muitos embarques acontecendo e também uma preparação de recrutar novos tripulantes para que esses navios voltem para a Europa com mais mão

de obra qualificada”.

O executivo conhece bem o mundo dos cruzeiros, já foi tripulante por 20 anos. No período, atuou como recreador infantil, chefe de recreação, supervisor de entretenimento, diretor de cruzeiros e diretor de eventos. Por isso, destaca que são grandes as chances de promoções a bordo.

“Quem tem acima de 18 anos já está apto a embar-

car. O que as agências precisam é que esse candidato tenha inglês em nível intermediário ou avançado. Mas vale uma observação importante: hoje por conta do número muito grande de navios encomendados e inaugurados pelas armadoras, nós temos muita oferta e muita vaga de trabalho para poucos profissionais qualificados no mercado”, afirmou Brito.